

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2024. Colocamos-nos à inteira disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos e ou informações que julgarem necessários. A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL é o órgão da Prefeitura encarregado de planejar e executar a Política Municipal de Habitação. Suas ações estão voltadas para a produção de moradias populares, a intervenções urbanísticas e a regularização fundiária em áreas classificadas como Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) e Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS). O relatório das atividades desenvolvidas, ao longo de 2024, pela Companhia, encontra-se em consonância com as regras de governança aprovadas pela Assembleia Geral de Extraordinária realizada em 17/07/2018 e formalizadas pelo Contrato de Metas e Desempenho, que serviu para nortear o desenvolvimento das ações da empresa e suas interfaces com o Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP). O Município de Belo Horizonte tem uma longa trajetória em política habitacional, tendo sido, inclusive, um dos pioneiros no Brasil na promoção da regularização fundiária de interesse social a partir da aprovação do programa de regularização de favelas no ano de 1983, o PROFÁVELA. A Política Municipal de Habitação (PMH) foi formulada em 1994 com ampla participação de representantes de movimentos populares, íntima vinculação com a política urbana e forte tendência em privilegiar os processos democráticos de gestão urbana, visando garantir o acesso à terra e à moradia digna aos habitantes do Município. Esta política foi estruturada através de um Sistema Municipal de Habitação, composto pelos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL) - órgãos gestores; Conselho Municipal de Habitação (CMH) - canal institucional de participação da sociedade; Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP), o qual recebe os recursos direcionados à PMH. A partir das prioridades estabelecidas pelas metas do governo municipal, em 2024 foram investidos mais de R\$ 97 milhões - recursos do Fundo Municipal de Habitação Popular oriundos de financiamentos da União, do Tesouro Municipal, de repasses do Estado, de alienação de bens, do Fundo Municipal de Saneamento e do instrumento Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), destacando-se os seguintes resultados: ÁREAS DE RISCO: Execução de 58 obras de contenção de encostas e realização de 1.273 vistorias. Eliminação de 186 situações de risco geológico alto e muito alto em Vilas e Favelas. Este

número vem apresentando importante declínio desde 1994, quando o risco alcançava 14.350 edificações. Porém com as chuvas atípicas de 2020, o número de edificações em risco alto e muito alto teve um acréscimo passando para 1.387, em Vilas e Favelas, a partir da atualização do Diagnóstico de Risco Geológico em Vilas e Favelas realizado em 2023, tornando-se um desafio à execução de obras e ações efetivas para redução deste número. As obras de mitigação de risco geológico reduziram estas situações em 2024 para cerca de 1.200 edificações em risco. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: O total de domicílios regularizados em vilas e favelas nos últimos 8 anos (2017 a 2024), foi de 6.181 domicílios. Em 2024 foram regularizadas 264 unidades habitacionais em conjuntos produzidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, somando 3.449 unidades habitacionais regularizadas nos últimos 8 anos (2017 a 2024). PRODUÇÃO HABITACIONAL PARA REASSENTAMENTO POR OBRAS PÚBLICAS: No ano de 2024 não houve construção de unidades habitacionais destinadas a reassentamento de famílias removidas em função de obras públicas. No entanto, nos últimos 8 anos (2017 a 2024), foram construídas 910 unidades. PRODUÇÃO HABITACIONAL EM ATENDIMENTO AO DEFICIT: No ano de 2024 foram construídas 220 unidades habitacionais pela iniciativa privada e em parceria com a PBH (Programa MCMV - faixa 1,5 e faixa 2). Nos últimos 8 anos (2017 a 2024), foram construídas 3.916 unidades que atenderam os programas MCMV e OPH. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: Conclusão de 6 empreendimentos do Orçamento Participativo (OP) em Vilas e Favelas. BOLSA MORADIA/ABONO PECUNIÁRIO/LOCAÇÃO SOCIAL: Pagamento de cerca de 1.800 benefícios do Programa Bolsa Moradia/Abono Pecuniário, incluindo locação social, no mês de maior atendimento em 2024, o qual assegurou moradia, em caráter temporário, a famílias removidas em decorrência da execução de obras de urbanização, retiradas de áreas de risco geológico e contempladas em convênios, projetos especiais. Incluído nesse total, estão as famílias atendidas pelo Programa LOCAÇÃO SOCIAL, com 231 famílias beneficiadas no mês de maior atendimento em 2024, sendo: 159 famílias do OPH, 63 famílias com trajetória de rua e 9 famílias do Programa Morada Segura (mulheres vítimas de violência). AÇÕES SOCIAIS: Atendimento e Participação de cerca de 130 mil participantes em ações sociais nos empreendimentos promovidos pela URBEL, SMOBI e SUDECAP. Estas ações compreendem atividades voltadas ao desenvolvimento comunitário e sócio organizativo, ao fortalecimento e desenvolvimento da economia local, através de processos educativos e de mobilização, com o objetivo de proporcionar sustentabilidade às intervenções urbanas, ambientais, habitacionais e sociais, além de fomentar a participação e o protagonismo social nas diversas ações da Política Habitacional do Município.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em R\$ 1,00)			
	31/12/2024	31/12/2023	
A T I V O			
CIRCULANTE	12.355.188	11.793.009	
Caixa e Bancos	0	-	
Aplicações Financeiras	466.360	336.657	
Subvenções Econômicas a Receber (N.3)	10.809.927	10.444.797	
Valores a Receber	1.652	6.562	
Adiantamentos Diversos (N.4)	897.325	871.100	
Estoques	116.034	80.068	
Impostos a Recuperar	48.681	41.462	
Despesas Pagas Antecipadamente	15.210	12.364	
NÃO CIRCULANTE	21.961.480	22.455.984	
Realizável a Longo Prazo	11.394.516	11.399.948	
Depósitos Judiciais (N.5)	11.387.036	11.392.468	
Cauções em Garantia	7.480	7.480	
Investimentos (N.8.1)	135.869	141.057	
Imobilizado - líquido (N.8.2)	10.378.985	10.840.844	
Intangível - líquido (N.8.2)	52.110	74.136	
TOTAL DO ATIVO	34.316.668	34.248.994	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2024 E 31/12/2023 - (Em R\$ 1,00)						
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patr.
Saldo em 31/12/2022	1.650.000	-	-	(1.558.266)	-	10.340.225
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(283.572)	-	(283.572)
Realização Ajuste Av. Patrimonial	-	-	-	265.111	-	(265.111)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	1.650.000	-	-	(1.576.727)	-	10.075.114
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(188.295)	-	(188.295)
Realização Ajuste Av. Patrimonial	-	-	-	265.111	-	(265.111)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	1.650.000	-	-	(1.499.911)	-	9.810.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2024

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL é uma sociedade por ações de capital misto e fechado. Como entidade da administração indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte é - no contexto da política municipal de habitação popular - responsável pelo planejamento e execução das ações e intervenções de urbanização nas vilas, favelas e conjuntos habitacionais de interesse social. **2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** **2.1 - Apresentações das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei 6.404/76. **2.2 - Moeda funcional e de apresentação:** O Real é a moeda de preparação e de apresentação destas demonstrações financeiras. **2.3 - Principais práticas adotadas:** **a) Aplicações Financeiras:** Registradas ao custo, acrescidos os rendimentos incorridos até a data dos balanços, as quais não estão sujeitas a desajustes. **b) Direitos e Obrigações** Acrescidos de atualização monetária e juros, nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de forma a refletir os valores incorridos até a data dos balanços. **c) Estoques:** Constituídos por materiais de escritório, expediente e de consumo próprio, valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. **d) Imobilizado:** Está registrado pelo custo de aquisição (exceto bens imóveis). A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil e econômica dos bens, pelas taxas demonstradas na nota 8. Bens imóveis registrados por ajuste de avaliação patrimonial conforme nota 8. **e) Intangíveis:** Licenças de programas de computador (softwares) registradas pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil, pelas taxas demonstradas na nota 8. **f) Provisões:** As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 previsto pela constituição federal e seus respectivos encargos foram provisionados pelo regime de competência. **g) Atuação do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. **h) Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis são procedidas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. Essas

demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes à vida útil dos bens do imobilizado, determinações de provisões para férias e dos seus respectivos encargos. **3 - Subvenções econômicas a receber:** Previstas em orçamento do Município de Belo Horizonte e recebidas na medida das necessidades para custeio da sociedade. **4 - Adiantamentos Diversos:** O saldo em 31/12/2024 refere-se a adiantamentos de férias a empregados. **5 - Depósitos Judiciais:** Do saldo em 31/12/2024 o valor de R\$ 10.902.602,93 referente a depósito feito em 12/09/2023 para interposição de recurso face à ação promovida pelo Sindicato dos Arquitetos de Minas Gerais, visando a recomposição do salário base (8,5 SM, desde a admissão), para os arquitetos empregados da Companhia. Compõem ainda o saldo: demais depósitos trabalhistas - R\$ 484.433,14 e outros depósitos - R\$ 7.480,00. **6 - Obrigações Sociais e Trabalhistas:** Compõem o saldo em 31/12/2024 Salários/Proventos R\$ 2.531.655,38 Inss a recolher R\$ 1.180.723,11 Fgts a recolher R\$ 391.464,43 Outras obrigações R\$ 19.666,67 **7 - Obrigações Tributárias:** Do saldo em 31/12/2024, o valor de R\$ 1.813.373,15, refere-se a imposto de Renda Retido na Fonte sobre serviços tomados e sobre folhas de pagamentos (novembro e 13º Salário/2024, vencíveis em 20/01/2025 e dezembro/2024, vencível em 19/02/2025). **8 - Investimentos, Imobilizado e Intangível:** **8.1 Investimento:** O saldo em 31/12/2024 de R\$ 135.868,80 se refere ao valor de imóveis destinados a aluguel reclassificados da conta "imóvel" do grupo "Imobilizado". **8.2 Imobilizado**

Itens	Taxa anual Dep./Amort.	Custo	Dep./Amort/Bx	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	533.224	410.464	122.760	137.825
Máquinas e Equipamentos	10%	136.421	113.443	22.978	21.487
Imóveis ¹	4%	12.533.288	2.859.153	9.674.135	9.934.058
Equipamentos Informáticos	20%	1.260.529	707.256	553.273	739.795
Instalações	10%	107.459	101.620	5.839	7.299
Total Imobilizado		14.570.920	4.191.936	10.378.985	10.840.464

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em R\$ 1,00)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Bruta	31.12/2024	31/12/2023
Subvenções Econômicas p/ Custeio - PMBH	68.370.856	76.884.653
Subv. Econômicas p/ Custeio - COPASA	62.381	35.853
Subvenções Econômicas p/ Investimento - PMBH/Outros	189.021	92.853
LCURO OPERACIONAL BRUTO (Despesas)Receitas Operacionais	68.622.258	77.013.359
Administrativas c/ Pessoal	-64.823.485	-74.241.729
Administrativas Gerais	-3.990.447	-3.073.971
Tributárias e Contribuições	-43.670	-34.697
Despesas Financeiras	-130	-64
Receitas Financeiras	47.168	51.238
Outras Despesas/Receitas	0	0
(Despesas)Receitas Não Operacionais	11	2.291
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-188.295	-283.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Direito Uso
Softwares
- Aplicativos 20% 529.656 477.546 52.110 74.136
Intangível **529.656 477.546 52.110 74.136**

(¹) Em dezembro de 2013 a Companhia promoveu Ajuste de Avaliação Patrimonial conforme segue (Bem | Valor do Ajuste):
a) Salas do 1º ao 4º andar do Edifício Britânia, localizado na Av. do Contorno, 6664 em Belo Horizonte-MG - R\$12.533.287,50. b) Salas 1304 e 1305 do Edifício Iracema, localizado na Rua São Paulo, 824, Centro em Belo Horizonte-MG - R\$192.935,04. Para esses ativos a Companhia não realizou teste de recuperabilidade (impairment), em conformidade com o Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 01. O impairment visa assegurar que ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. O valor contábil desses ativos (R\$ 9.674.135 de imóveis, R\$ 704.850 de mobiliário e R\$ 52.110 de intangíveis), está reconhecido no balanço da companhia de forma residual, ou seja, custo de aquisição deduzido de toda respectiva depreciação e amortização, contabilizada no decorrer da vida útil de cada bem, conforme taxas apresentadas no quadro acima. A companhia prevê, para os próximos exercícios, constituição de uma comissão para elaboração de estudo técnico visando determinar a metodologia mais adequada para o cálculo de recuperabilidade de seus ativos. **9 - Capital Social:** O capital social em 31/12/2024 é de R\$1.650.000 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), representado por 132.000 (cento e trinta e duas mil) ações, com valor nominal unitário de R\$12,50 (doze reais e cinquenta centavos). **10 - Passivos Contingentes:** O Departamento Jurídico da Companhia acompanha e mantém controle dos processos judiciais em andamento, referentes a ações trabalhistas, cíveis, ordinárias com pedido de tutela antecipada, civil pública e outras, incluindo ações nas quais a Companhia figura como Ré em conjunto com o Município de Belo Horizonte-MG e/ou terceiros. A avaliação quando ao provável resultado dos processos contempla probabilidade de condenação em cada uma das ações como REMOTA (baixa probabilidade de perda), POSSÍVEL (média probabilidade de perda) e PROVÁVEL (alta probabilidade de perda). Nas ações em que o Município de Belo Horizonte também figura como parte discute-se, via de regra, ações relativas à Política Municipal de Habitação, sendo o ônus de eventual condenação arcado com recursos oriundos do Fundo Municipal de Habitação Popular. Em resumo, apresentamos o quadro abaixo, classificando os processos por réu e julgamento quanto a probabilidade de perda.

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL				
Quadro Resumo de Controle de Processos Judiciais - Em 31/12/2024				
Probabilidade de Perda (RS)				
Réu	Provável	Possível	Remota	Totais
URBEL	30.491.225,00	201.000,00	115.000,00	30.807.225,00
URBEL E MUNICIPIO BH	2.295.000,00	20.296.261,24	971.639,86	23.562.901,10
URBEL, MUNICIPIO E OUTROS	1.849.999,00	12.351.943,00	279.991,11	14.481.933,11
URBEL E OUTROS	240.000,00	30.268.412,00	269.700,00	30.788.112,00
TOTAIS	34.876.224,00	63.117.616,24	1.636.330,97	99.630.171,21

O Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 25, assim dispõe: Uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Caso essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. Não obstante, no caso de trânsito em julgado contra a Companhia, o valor da sentença é submetido ao Município de Belo Horizonte, acionista majoritário, para transferência à sociedade a título de subvenção econômica. Além disto, há depósitos judiciais existentes na data das demonstrações contábeis (Nota 5), razões pelas quais a Administração decidiu pela não contabilização de provisão para estas contingências. **11 - Seguros:** A Administração mantém seguros contratados para cobertura de responsabilidades civis, incêndios e outros danos físicos, em níveis de cobertura julgados compatíveis com os riscos por ela avaliados. Belo Horizonte, MG, 31 de dezembro de 2024. **Diretoria:** Claudius Vinicius Leite Pereira - Diretor Presidente | Tânia de Lourdes Silva - Diretora Administrativo e Financeiro | Maria Cristina Fonseca de Magalhães - Diretora de Planejamento e Gestão | Izabel Eustáquia Queiroz Volponi - Diretora de Área de Risco e Assistência Técnica | Aluísio Rocha Moreira - Diretor de Projetos e Obras | Jairo Sacalón - Diretora de Habitação e Regularização | Glória Consuelo Coelho Paiva - Diretora Jurídica | Ana Flávia Martins Machado - Diretora de Trabalho Técnico - Social. **Conselho de Administração:** Claudius Vinicius Leite Pereira | Josué Costa Valadão | Bruno Leonardo Passeli | Henrique de Castilho Marques de Sousa | Leonardo Maurício Colombini | Gilberto César Carvalho de Castro | Danilo Borges Matias | Marcella Cristina de Aguiar Fortes Drumond. **Conselho Fiscal:** Nourival de Souza Resende Filho | Valéria Maria Monteiro Delgado | Felipe Santos Ferreira | Raquel Felisardo Rosa | Tatiana Rocha Ferreira Chaves. Contador Responsável: Viviane Patrícia Perazoli - CRC-MG 095.468.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após haver examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, concluiu, com base neste exame, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da Companhia e, por seus membros abaixo assinados, recomenda sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Belo Horizonte, 25 de março de 2025 | Nourival de Souza Resende Filho | Valéria Maria Monteiro Delgado | Felipe Santos Ferreira | Raquel Felisardo Rosa | Tatiana Rocha Ferreira Chaves.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em R\$ 1,00)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(188.295)	(283.572)
Depreciação e amortização	495.463	429.409
	307.167	145.838
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(365.129)	(3.846.742)
Subvenções econômicas	4.911	(4.529)
Devedores diversos	(7.219)	(8.070)
Adiantamentos	(26.225)	(381.442)
Estoques	(35.967)	(27.657)
Despesas antecipadas	(2.846)	1.702
Outros créditos	5.432	(10.911.835)
	(427.043)	(15.178.573)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	93.007	68.748
Fornecedores	258.446	3.886.967
Obrigações sociais	95.484	208.688
Obrigações tributárias	(1.947)	5.999
Cretores diversos	444.990	4.170.400
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	325.115	(10.862.335)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(6.390)	(981.463)
(Aumento) Redução do ativo imobilizado	(6.390)	(981.463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.390)	(981.463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(189.021)	888.610
Aumento (Redução) Subvenções para Investimento	(189.021)	888.610
Aumento (Redução) Subvenções Aporte PBH - Deposto Judicial	-	10.902.603
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(189.021)	11.791.212
Aumento (Diminuição) líquido dos saldos de disponibilidades	129.704	(52.586)
Disponibilidades no início do exercício	336.657	389.243
Disponibilidades no fim do exercício	466.361	336.657
	129.704	(52.586)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em R\$ 1,00)

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	68.622.268	77.013.650
Receita de subvenções	68.622.258	77.013.359
Outras receitas	11	2.291
Materiais/serv. adquir. de terceiros	(3.192.694)	(2.340.362)
Materiais	(267.767)	(142.643)
Serviços	(2.540.638)	(1.847.727)
Tarifas Públicas	(384.289)	(349.991)
Valor adicionado bruto	65.429.575	74.675.289
Depreciação e amortização	(495.463)	(429.409)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	64.934.112	74.245.879
Valor adicionado recebido em transferência	47.168	51.238
Receitas financeiras	47.168	51.238
Valor adicionado total a distribuir	64.981.280	74.297.117
Distribuição do valor adicionado	53.317.169	63.080.320
Pessoal e encargos	41.277.712	51.318.569
Salários de empregados	2.454.339	2.684.499
Honorários da diretoria e conselhos	151.229	129.758
Remuneração de estagiários	5.869.269	5.412.872
Benefícios	3.564.620	3.534.622
FGTS	11.549.987	11.364.149
Impostos, taxas e contribuições	11.508.510	11.164.003
Federais	41.477	200.146
Estaduais	302.420	136.156
Aluguéis e Juros	302.420	136.156
Aluguéis	130	64
Juros	(188.295)	(283.572)
Prejuízo do Exercício	64.981.280	74.297.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE PARECER DA AUDITORIA

Aos Gestores Ilmos.
Srs. Presidente, Diretores e Conselheiros da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte- URBEL, CNPJ nº 17.201.336/0001-15.
Opinião: Examinamos as Demonstrações Contábeis da COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado